



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO JUNHO/2025

Sondagem de conjuntura aponta piora nos principais indicadores do setor eletroeletrônico no mês de junho de 2025, porém as expectativas são de crescimento para este ano

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de junho de 2025 apontou piora nos principais indicadores do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 39% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano passado. Este resultado foi 13 pontos percentuais abaixo do registrado na pesquisa anterior, que estava em 52%.

Concomitantemente a isso, observou-se aumento de 23% para 38% nas indicações de queda.

Ao comparar com o mês imediatamente anterior, o número de empresas que citaram aumento nas vendas/encomendas recuou de 38% para 36%, enquanto que os relatos de retração subiram de 25% para 30%.

Também foi desfavorável a elevação, de 43% em maio para 48% em junho, nos relatos de negócios abaixo do esperado.

Já no que se refere ao nível de emprego, observou-se aumento de 3 pontos percentuais no número de empresas que relataram expansão no número de funcionários, que passou de 15% para 18% em junho.

Além disso, as indicações de queda no total de trabalhadores recuaram de 15% para 6% das pesquisadas.

Nota-se, porém, que a maior parte das entrevistadas, ou seja, 76% citaram estabilidade no nível de emprego.

A utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável, com redução de 1 ponto percentual, passando de 78% para 77% em junho, mantendo-se neste patamar desde o final do ano passado.

No que se refere ao comércio internacional, notou-se redução de 53% para 38% no número de empresas que citaram acréscimo nas exportações ao comparar com igual período do ano passado.

Observou-se também elevação de 17% para 31% nos relatos de queda das vendas externas.

Este último levantamento indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 72% e 63% das pesquisadas, respectivamente.

No caso de produtos acabados, notou-se, porém, elevação de 5% para 11% nos relatos de estoques abaixo do normal.

Essa sondagem apontou aumento de 17% para 22% no número de entrevistadas que citaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro. Vale ressaltar que 66% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

É importante destacar o segundo aumento consecutivo no total de pesquisadas que relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros, que passou de 24% em abril para 40% em junho.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Desde o início do ano passado, as sondagens vêm mostrando que permanece baixo o número de empresas que informaram dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado. Neste levantamento, 10% das entrevistadas deram essa indicação.

No caso de semicondutores, este percentual atingiu 4% das pesquisadas que utilizam esses componentes na sua produção.

Ainda nesta sondagem, 32% das empresas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas. Este resultado foi 7 pontos percentuais abaixo do verificado em maio (39%), porém permanece entre os maiores deste ano.

Gargalos logísticos

Ao avaliar os gargalos logísticos, não foram observadas alterações significativas nas duas últimas sondagens.

Neste levantamento, 23% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima, 2 pontos percentuais abaixo do obtido na pesquisa anterior (25%).

No caso das importações, 36% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este percentual foi similar ao registrado na pesquisa anterior e estão entre os maiores observados neste ano.

Expectativas

Mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2025.

Conforme dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permanece abaixo de 50 pontos em quase todos os meses deste ano, que indica falta de confiança do empresário.

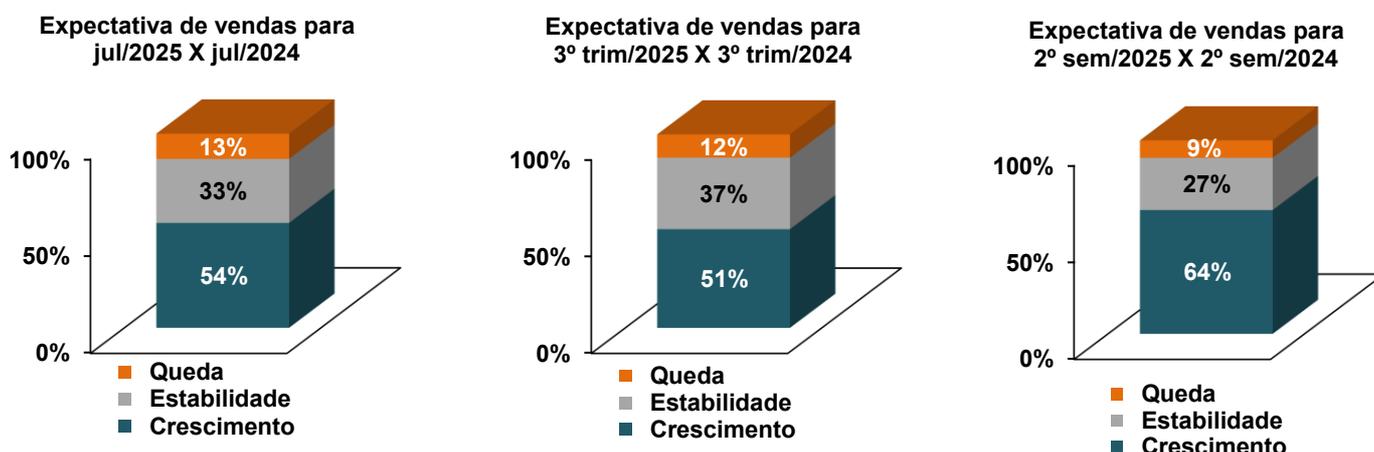
Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à alta da inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia do Brasil.

Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional diante das medidas tarifárias adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos. É importante destacar que essa sondagem foi realizada antes da imposição de tarifas de 50% sobre todos os produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos.

Essas tarifas afetarão, principalmente, as vendas externas de bens da área elétrica, com destaque para os transformadores, motores e geradores, componentes para equipamentos industriais, grupos eletrogêneos, principais produtos do setor exportados para os Estados Unidos.

Apesar das incertezas, a sondagem indicou que 64% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2025.

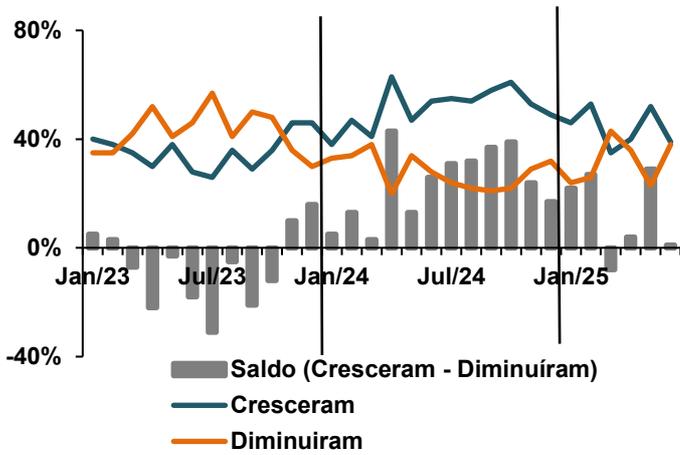
Ainda para 2025, 26% das empresas esperam estabilidade e 10% projetam queda em relação ao ano passado.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

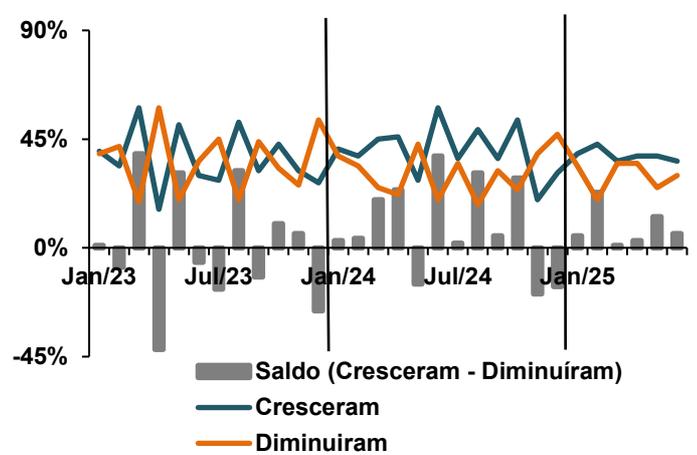
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



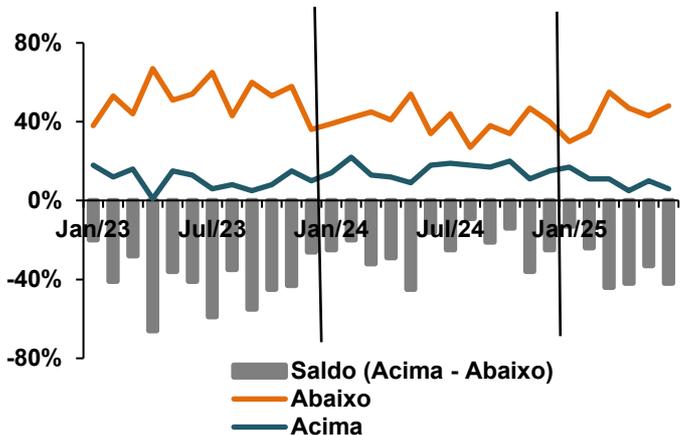
Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Cresceram	40%	52%	39%
Estáveis	24%	25%	23%
Diminuíram	36%	23%	38%
Saldo	4%	29%	1%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



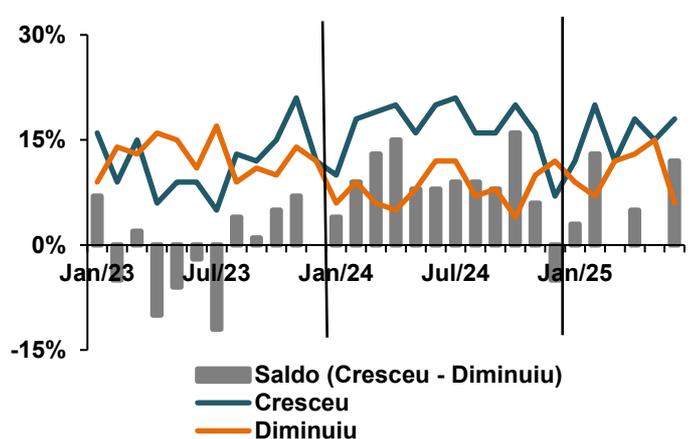
Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Cresceram	38%	38%	36%
Estáveis	27%	37%	34%
Diminuíram	35%	25%	30%
Saldo	3%	13%	6%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



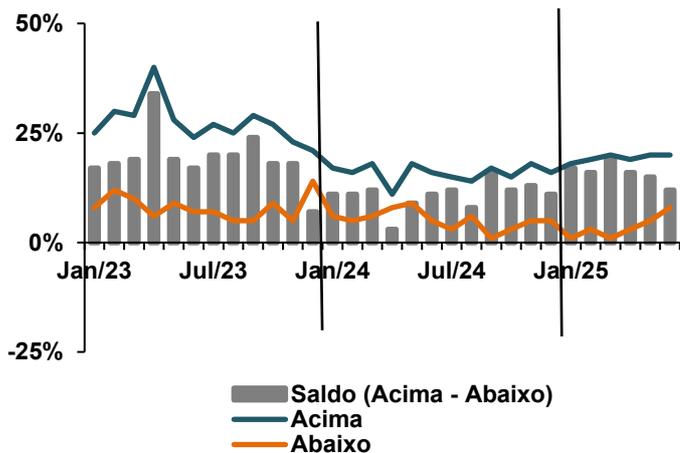
Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Conforme	48%	47%	46%
Abaixo	47%	43%	48%
Acima	5%	10%	6%
Saldo	-42%	-33%	-42%

Nível de emprego

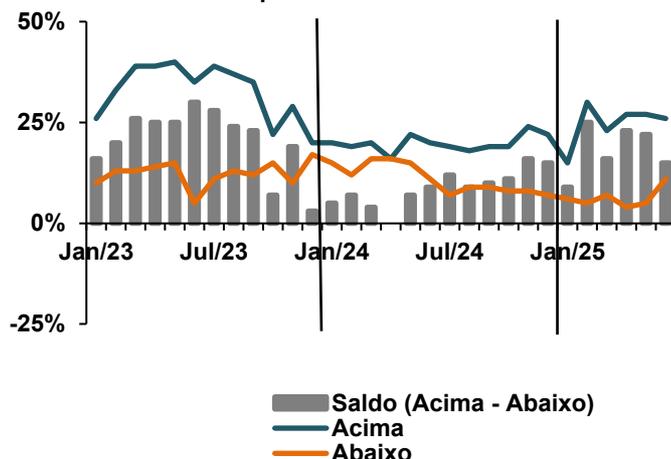


Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Cresceu	18%	15%	18%
Estável	69%	70%	76%
Diminuiu	13%	15%	6%
Saldo	5%	0%	12%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



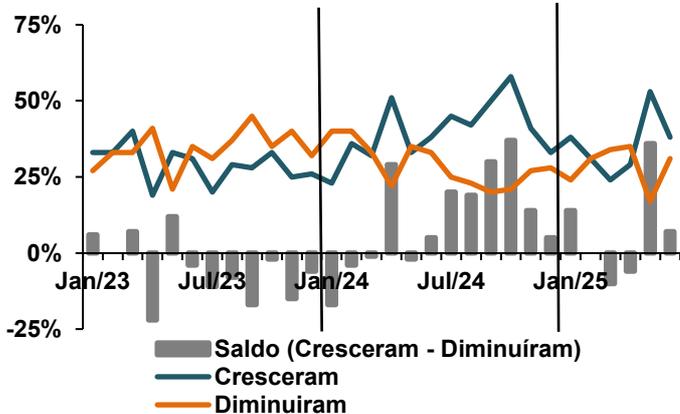
Situação dos estoques de produtos acabados



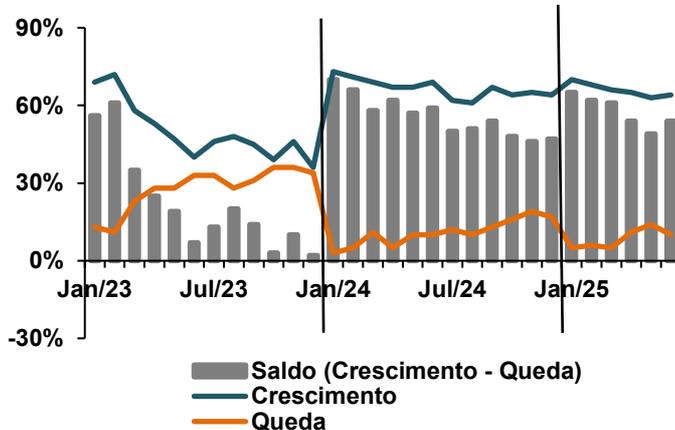
Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Normal	78%	75%	72%
Acima	19%	20%	20%
Abaixo	3%	5%	8%
Saldo	16%	15%	12%

Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Normal	69%	68%	63%
Acima	27%	27%	26%
Abaixo	4%	5%	11%
Saldo	23%	22%	15%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



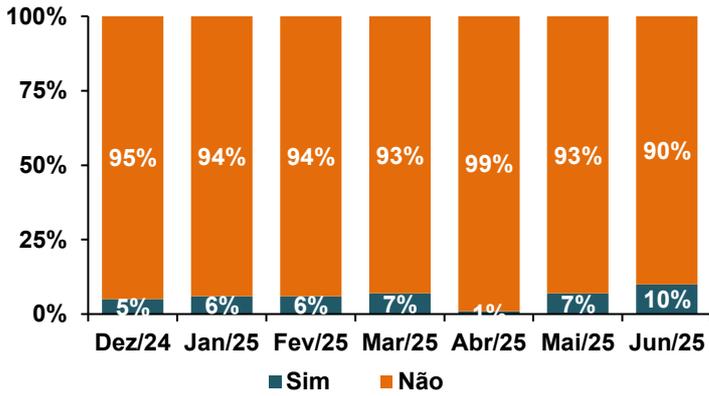
Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



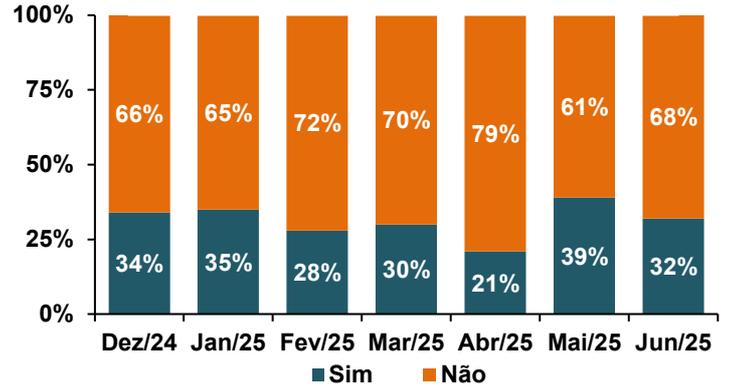
Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Cresceram	29%	53%	38%
Estáveis	36%	30%	31%
Diminuíram	35%	17%	31%
Saldo	-6%	36%	7%

Pesquisa	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Crescimento	65%	63%	64%
Queda	11%	14%	10%
Estabilidade	24%	23%	26%
Saldo	54%	49%	54%

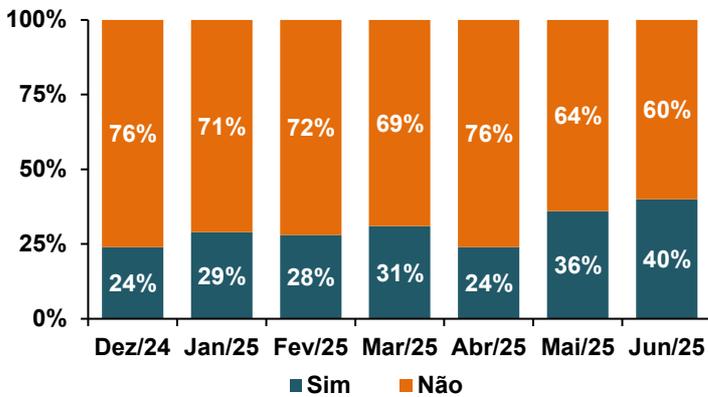
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



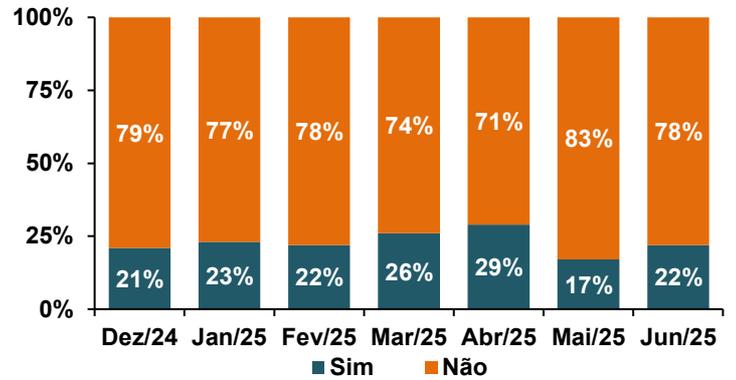
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



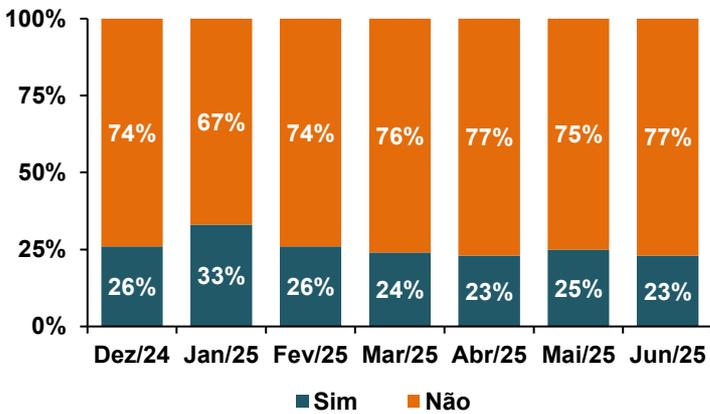
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



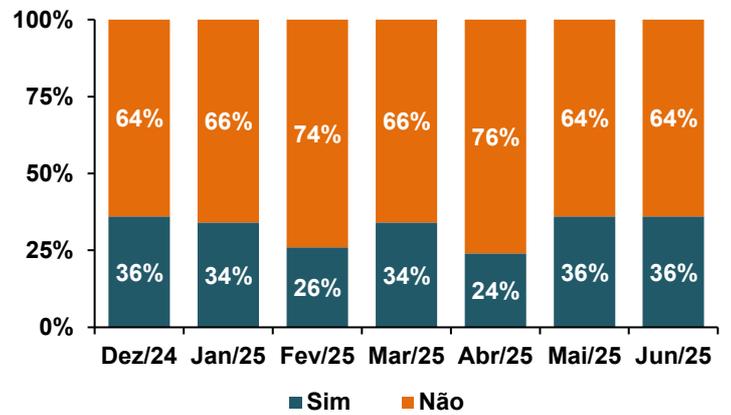
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

